



VIII ENEPEX | XII EPEX



LEITURA/ESCUITA NO LIVRO DIDÁTICO “PORTUGUÊS: LINGUAGENS” DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA INTERFACE COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC).

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Linguísticas, Letras, Artes.

NOME DOS AUTORES:

SILVA, Ana Paula Oliveira (anapaula_ods@outlook.com);

ESPÍNDOLA, Sandra Macena (sandraesp@uems.br)

RESUMO: Em cada sociedade e em diferentes épocas se estabelecem paradigmas sempre que é imprescindível novas respostas, novos modelos surgem. Com a evolução histórica da humanidade os paradigmas se modificam e se adaptam às novas realidades. Diferentemente do paradigma anterior que através da separação dos fatos em partes, busca o entendimento do todo. No sistema educacional atual, os documentos mais recentes trazem os conteúdos de forma interconectada e integrada aos demais conhecimentos configurando um todo em oposição à visão fragmentada adotada em outros tempos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) caminha nessa direção, pois orienta para um ensino no qual o aluno deve participar da construção dos conceitos a partir de uma orientação mais integradora desses conteúdos. No livro *Português: Linguagens*, 6º ano de William Cereja e Carolina Dias Vianna 9ª edição, já numa edição atualizada anuncia que as práticas de linguagens abordadas alinham-se com as propostas da BNCC e apresenta seus conteúdos relacionados à leitura, inseridos nessa nova proposta, mantendo o foco nas estratégias elencadas no documento. O presente trabalho foi desenvolvido como bolsista PIBIC, sob a orientação da professora Sandra Espíndola Macena. O objetivo central da pesquisa foi expor o tratamento dado à prática Leitura/Escuta da BNCC para os anos finais do ensino fundamental e como essa abordagem manifesta-se no livro- *Português: Linguagens* do 6º inseridos dentro dos novos paradigmas educacionais, tratando-se das estratégias: Dialogia e relação entre texto e os Efeitos de sentido. Levando em conta a proposta da não fragmentação e a interação do aluno em seu próprio conhecimento. Para isso, contou-se com o suporte teórico de estudiosos como Capra (1996), Morin (2005), Moraes (1997, 2004), Leffa (1996), dentre outros. No decorrer do processo foi necessário a leitura e fichamento dos itens listados, também dos teóricos citados, para melhor fundamentação e aplicação no tema. Logo optamos por um texto do livro didático, para consumir essa análise e identificar o enfoque do livro em relação as estratégias elencadas na BNCC.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Base Nacional Comum Curricular, Paradigmas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Uems pela bolsa, pois foi fundamental em meu aprendizado e experiência, me permitiu desenvolver e ampliar meus conhecimentos dentro da área de pesquisa, de maneira a proporcionar-me aprender e desenvolver um trabalho científico.